

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Povo Class.: 254

Data: 25/07/90 Pg.: \_\_\_\_\_

**Índios guajajarás morrem de fome e sede no Maranhão**

A fome e a sede estão matando índios Guajajarás da reserva de Bacurizinho, no município de Grajaú, a 618 quilômetros de São Luís. Um índio morreu e quatro foram internados no Hospital Municipal de Grajaú, totalmente desnutridos. Os índios ficaram sem alimentos depois que a seca destruiu 80% de suas lavouras. Com a estiagem, os açudes secaram, matando os peixes. Por causa da fome, os índios estão abandonando as aldeias, indo para a sede do município de Grajaú pedir esmolás.

O administrador da Funai em São Luís, Ivaldo Alves Serena, que passou dez dias na reserva, confirma a gravidade da situação, mas desconhece a morte de um índio.

Essa informação foi passada pelo cacique dos Guajajarás de Bacurizinho, José Virgulino, ao índio Gavião, Zé Martins, através do rádio, que é o meio de comunicação entre os postos indígenas. O administrador da Funai disse que está providenciando a construção de dois poços, com sistema de manilhas, nas aldeias de Lagoa Comprida e São José, as mais atingidas pela seca.

A Prefeitura de Grajaú, segundo Ivaldo Serena, está abastecendo semanalmente com carros-pipa as comunidades indígenas. Mas o cacique José Virgulino disse ao índio Zé Martins, que trabalha no posto dos Gaviões, que a água não está chegando e que a situação na reserva de Bacurizinho é crítica.